

Tensão marca debate de Ferreira e Valmir

Apesar dos esforços do apresentador Jair de Farias, a série de debates entre os candidatos ao GDF promovida pelo programa "Quem é Quem", da TV Nacional, foi encerrada ontem sob uma temperatura alta, sujeita a chuvas e trovoadas. Mantendo a linha agressiva que vem caracterizando a sua campanha, o candidato da Força Alternativa, coronel João Ferreira, sustentou vários ataques a seu "oponente", o candidato da Frente Progressista, Valmir Campelo, que preferiu manter um tom didático e moralista, mas direto e vigoroso.

Campelo abriu o programa com uma crítica velada à candidata do PSDB, Maria de Lourdes Abadia, e sua proposta de obter empréstimos no exterior para implementar seus projetos. Questionado acerca da proposta, o coronel afirmou que Abadia e seu partido estariam comprometidos com o FMI. Em outra oportunidade, Campelo criticou o PT por ser contra a distribuição de lotes e a favor da reforma

agrária, para perguntar ao coronel se ele era religioso. O candidato disse que era religioso, mas contra a distribuição de lotes, que chamou de "picaretagem".

A partir daí, a temperatura foi subindo, até culminar em sua troca de insultos entre os candidatos. Enquanto o coronel Ferreira insistia em chamar Campelo de "filhote de Roriz" e de acusá-lo de falcatruas durante seu mandato parlamentar, Campelo rebatia chamando-o de "desequilibrado e caluniador". Calmo, o senador do PTB chegou a apelar para a faixa etária do coronel — "com idade para ser meu pai" — e aconselhou-o a mudar o tom de sua campanha, "para melhorar sua posição nas pesquisas".

Na última pergunta, Campelo pediu ao coronel que apresentasse as suas propostas para a área de recursos hídricos e energéticos no DF. Ferreira então se enrolou e respondeu com evasivas, se fragilizando diante de Campelo.